

5º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, estamos nos aproximando da Semana Santa e somos convidados a refletir sobre a promessa de vida nova: a vida em Deus, que supera o pecado e a morte. Jesus nos mostra que a fé cristã não elimina o pecado, mas o transforma em esperança. Confiantes na bondade e compaixão do Senhor, iniciemos cantando:



1. CANTO DE ABERTURA

(Liturgia das Horas / Reginaldo Veloso / Daniel de Angeles)
Ele chamará por mim! / Então, ouvidos lhe darei!
//: Salvação, vida sem fim / e de glória o cobrirei!://

1. Quem habita ao abrigo do Altíssimo / e vive à sombra do Senhor onipotente, / diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e proteção, / sois o meu Deus, no qual confio inteiramente".
2. Do caçador e do seu laço ele te livra. / Ele te salva da palavra que destrói. / Com suas asas haverá de proteger-te, / com seu escudo e suas armas, defender-te.
3. Nenhum mal há de chegar perto de ti, / nem a desgraça baterá à tua porta, / pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos, / para em todos os caminhos te guardarem.
4. "Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo / e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. / Ao invocar-me, hei de ouvi-lo e atendê-lo, / e a seu lado estarei em suas dores".

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

2. Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

Ó Cristo, tende piedade de nós. (2x)

3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Deus oferece ao povo sofrido e sem expectativa de futuro uma vida nova. Ao clamarmos por misericórdia e perdão, confiamos na bondade e na compaixão Dele. Ouçamos a palavra que nos oferece a promessa de vida eterna.

5. PRIMEIRA LEITURA *(Ez 37,12-14)*

Leitura da Profecia de Ezequiel.

Assim fala o Senhor Deus: "Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; e, quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. Porei em vós o meu espírito, para que vivaís e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço – oráculo do Senhor".

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 129 (130)]* **No Senhor, toda graça e redenção!**

- Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece!
- Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.
- No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minha alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.

- Espere Israel pelo Senhor, / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção. / Ele vem libertar Israel / de toda a sua culpa.

7. SEGUNDA LEITURA (Rm 8, 8-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus, / Cristo, Palavra de Deus!

Eu sou a ressurreição, eu sou a vida. / Quem crê em mim não morrerá eternamente.

9. EVANGELHO (Jo 11,1-45)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. Maria era aquela que ungira o Senhor com perfume e enxugara os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: “Senhor, aquele que amas está doente”. Ouvindo isto, Jesus disse: “Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”. Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. Quando ouviu que estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. Então, disse aos discípulos: “Vamos de novo à Judeia”. Os discípulos disseram-lhe: “Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te e agora vais outra vez para lá?” Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz”. Depois acrescentou: “O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo”. Os discípulos disseram: “Senhor, se ele dorme, vai ficar bom”. Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo. Então Jesus disse abertamente: “Lázaro está morto. Mas por causa de vós, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele”. Então Tomé, cujo nome significa Gêmeo, disse aos companheiros: “Vamos nós também para morrermos com ele”. Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria

para as consolar por causa do irmão. Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. Então Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas, mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá.” Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”. Disse Marta: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”. Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?” Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”. Depois de ter dito isto, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: “O Mestre está aí e te chama”. Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. Os judeus que estavam em casa consolando-a, quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: “Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido”. Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, ficou profundamente comovido e perguntou: “Onde o colocastes?” Responderam: “Vem ver, Senhor”. E Jesus chorou. Então os judeus disseram: “Vede como ele o amava!” Alguns deles, porém, diziam: “Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?” Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. Disse Jesus: “Tirai a pedra!” Marta, a irmã do morto, interveio: “Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias”. Jesus lhe respondeu: “Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?” Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: “Pai, eu te dou graças porque me ouviste. Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste”. Tendo dito isso, exclamou com voz forte: “Lázaro, vem para fora!” O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: “Desatai-o e deixai-o caminhar!” Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo apostólico)

11. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caros irmãos e queridas irmãs, por Jesus Cristo, vencedor da morte, rezemos a Deus, que é a vida do mundo e ressuscita os mortos pela força do Espírito, dizendo, com fé:

T. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas.

L. Senhor, inspiraí com vosso amor os enfermos e seus familiares, para que reencontrem a confiança necessária, tanto na Igreja quanto em Cristo, para se manterem firmes na “esperança que não decepciona”. Nós vos pedimos:

T. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas.

L. Senhor, guiai as comunidades de nossa diocese, para que estejam dispostas a oferecer a vida em serviço, sabendo que, através dessa entrega, nós mesmos encontramos a verdadeira alegria em Cristo. Nós vos pedimos:

T. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas.

L. Senhor, iluminai e fortalecei na fé a todos nós, cristãos, para que possamos renovar nosso compromisso com Deus, buscando sinceramente o perdão de nossos pecados e colocando nossa confiança na salvação. Nós vos pedimos:

T. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas.

S. Senhor, nosso Deus, que vencestes a morte e o abismo ao ressuscitar o vosso Filho, libertai-nos dos pecados que nos prendem, pois só vós sois o Deus da vida. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Lázaro, um homem que viveu intensamente a amizade com Cristo, se tornou um sinal de vitória sobre a morte. Através dos dons do pão e do vinho, ofertemos a Deus o compromisso de seguir os passos de Cristo. Cantemos:

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

(L e M: João Carlos Ribeiro)

1. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso Criador. / O pão que nós recebemos / é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador, / na missa é transformado / no Corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, / bendito seu amor! / Bendito seja Deus, / Pai Onipotente, nosso Criador! (2x).

2. Bendito e louvado seja / o Pai, nosso Criador. / O vinho que recebemos / é prova do seu amor, / é o fruto de sua terra, do povo trabalhador, / na missa é transformado / no Sangue do Salvador.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedeí que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. P.C.N.S.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

Prefácio Próprio (Missal, p.204)

“Lázaro”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Sendo ele verdadeiro homem, chorou o amigo Lázaro e, Deus eterno, do túmulo o tirou. Compadecido da humanidade, leva-nos à vida

nova pelos mistérios pascais. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires; e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo, com o vosso servo, o Papa Leão e o nosso Bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. *Todo aquele que vive e crê em mim não morrerá jamais, diz o Senhor.*

16. CANTO DE COMUNHÃO

(L e M: Pe. José Weber)

Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente. (2x)

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.
2. Quem comer o pão da vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo, que não tem o comer. / Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele.
3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.
4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.
5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.
6. Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. / Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.
7. Da ovelha desgarrada eu me fiz o bom pastor. / Reconduze, acolhe e guia a quem de mim se extraviou. / Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes, também, nele.

RITOS FINAIS

19. ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Abençoaí, Senhor, o vosso povo, que espera o dom da vossa bondade, e realizai os desejos que

foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

19. HINO DA CF

(L: Crisógono Sabino / M: Carlos Alberto Santos)

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!

“Ele veio morar entre nós”, / Deus-conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação!
3. Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / “Dai morada ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem!”. / Nossa fé não se finda no altar: / partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos!

ESCOLA DIOCESANA DE FORMAÇÃO

Queridos diocesanos, a Escola Diocesana de Formação tem alegria de convidar você a participar do Curso de Doutrina Social da Igreja – Módulo Introdutório. Muitos leigos têm mostrado interesse em se aprofundar nesse tema. Agora é sua oportunidade!

COMO SERÁ O CURSO?

• **Modalidade:** aulas presenciais e aulas online (não gravadas). Início das turmas em abril. **Total:** 8 aulas. **Horário:** das 19:30h às 21:30h.

LOCAIS:

• **Segunda-feira:** Paróquia Bom Jesus – Diadema – Início 27/4. • **Terça-feira:** Curso online – Início 28/4. • **Quarta-feira:** Basílica N. Sra. da Boa Viagem – SBC – Início 22/4. • **Quinta-feira:** Centro de Pastoral – Santo André – Início 23/4.



• **Inscrições:** Inscrições abertas de 15/3 a 15/4/26

• **Valor do curso:** R\$68,00

Para se inscrever clique no QRCode, preencha o formulário e faça o pix do valor do curso.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22(23); Jo 8,12-20.

3ª feira: Nm 21,4-9; Sl 101(102); Jo 8,21-30.

4ª feira: Is 7,10-14.8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38.

5ª feira: Gn 17,3-9; Sl 104(105); Jo 8,51-59.

6ª feira: Jr 20,10-13; Sl 17(18); Jo 10,31-42.

Sábado: Ez 37,21-28; Jr 31; Jo 11,45-56.

Ramos: Is 50,4-7; Sl 21(22); Fl 2,6-11; Lc 23,1-49.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre